



## 13/11/2019 07:21 - Polícia prende 6º suspeito de envolvimento no caso de bebê arrancado da barriga da mãe, em RO



A Polícia Civil prendeu nesta quarta-feira (12) o 6º suspeito de estar envolvido no caso do bebê arrancado da barriga da mãe com uma faca, em Porto Velho. Trata-se Mario Barros do Nascimento, de 18 anos. Ele é filho de Cátia Barros Rabelo, mulher suspeita de tentar ficar com o bebê e fingir estar grávida de um garimpeiro.

Além de retirar a criança com uma faca, o grupo matou a gestante, Fabiana Pires Batista, e o outro filho dela que estava no local, Gustavo Henrique, de 7 anos.

Segundo a delegada Leisaloma Carvalho, Mário Barros nega ter participado dos homicídios junto com sua mãe e os outros cinco envolvidos.

"O Mário relata que apenas viu a criança na casa da mãe dele, e que teria saído só para pedir roupas. Ele afirmou que se negou a comunicar a polícia sobre a criança no imóvel da mãe dele, mas nega que tenha planejado o crime ou estado presente no local onde o bebê foi retirado do ventre da mãe", diz.

Outras cinco pessoas seguem detidas pelo duplo homicídio e o sequestro do bebê: a irmã de Fabiana, três adolescentes e Cátia Barros Rabelo.

### Bebê internado

O bebê arrancado da barriga da mãe resistiu ao procedimento e, depois de ser resgatado pela polícia na casa de Cátia, o menino foi levado ao Hospital de Base de Porto Velho. A criança segue internada e aguarda alta médica.

### Cátia queria o bebê

Segundo as investigações, o crime aconteceu no Loteamento Tropical, Zona Sul de Porto Velho. A suspeita de 13 anos, irmã da vítima, teria matado Fabiana e retirado a criança do útero usando uma faca. Na ocasião, a menina ainda teria empurrado o sobrinho, de 7 anos, dentro de um lago. Ele morreu afogado.

A mulher suspeita de tentar ficar com o bebê arrancado da barriga de Fabiana foi presa na tarde de 23 de outubro. Cátia Barros Rabelo, de 34 anos, foi ouvida por cerca de 5 horas na Delegacia de Homicídios da capital antes de ser detida preventivamente.

Conforme a delegada, Cátia teria não apenas participado do crime, como repassado aos filhos e aos outros envolvidos os "instrumentos" para execução do plano. Disse ainda que, assim como os menores, ela não demonstrou arrependimento. Até a última atualização desta reportagem, o advogado de Cátia não havia sido localizado.

Cátia permanece presa em Porto Velho.

Fonte: Diêgo Holanda — G1 RO